

28º Prêmio Expressão de Ecologia

Nome completo do responsável pelo preenchimento do questionário: *

Carolina Schäffer

Cargo: *

Coordenadora de Comunicação

E-mail: *

carolina@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

47 3535-0119

Nome completo do responsável pelo projeto: *

Taís Fontanive

Cargo: *

Técnica Ambiental

E-mail: *

viveiro@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

47 3535-0119

Sobre a organização participante:

Razão social: *

Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida

Nome fantasia: *

Apremavi

CNPJ: *

79.355.269/0001-40

Telefone com DDD: *

47 3535-0119

Endereço: *

Estrada Geral sn

Bairro: *

Alto Dona Luiza

Cidade: *

Atalanta

Estado: *

SC

CEP: *

88410-000

Setor de atuação: *

Terceiro Setor

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

09/07/1987

Número de colaboradores: *

20

Faturamento:(anual em R\$)

Não se aplica

Investimento ambiental:(anual em R\$)

Não se aplica

Por quais normas a organização é certificada? *

- ISO 9001
- ISO 14001
- OHSAS 18001
- NBR 16001 / SA 8000
- Nenhuma certificação
- Não se aplica
- Outra(s)

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Edinho Pedro Schäffer

Cargo: *

Presidente

E-mail: *

edinho@apremavi.org.br

Telefone com DDD: *

47 3535-0119

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Bosques de Heidelberg

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

Prioritariamente os municípios do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Educação Ambiental



Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O Projeto Bosques de Heidelberg é fruto de uma parceria iniciada em 1998 entre a Apremavi e a Bund für Umwelt und Naturschutz Deutschland - BUND, uma organização ambientalista sediada em Heidelberg, na Alemanha.

O intercâmbio entre as instituições têm como principal atividade a implantação de bosques através do plantio de mudas nativas da Mata Atlântica para restauração de áreas degradadas e a realização de ações de educação ambiental.

Um dos primeiros bosques foi implantado em 1999 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ribeirão Matilde, em Atalanta (SC), e inspirou, na comemoração dos seus 20 anos, a publicação de uma cartilha de colorir elaborada em colaboração com os alunos.

Em 21 anos de projeto 161.448 árvores da Mata Atlântica foram doadas e/ou plantadas, 120 hectares foram restaurados, 1800 pessoas foram beneficiadas e 123 propriedades foram atendidas em 21 cidades de Santa Catarina, do Paraná e de São Paulo.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

O projeto colabora com a conservação e restauração da Mata Atlântica, que é um hotspot, um dos biomas de maior biodiversidade do mundo, mas o segundo mais ameaçado de extinção.

Originalmente, a Mata Atlântica cobria 15% do território brasileiro, área equivalente a 1.310.299 Km². Após o processo de colonização e industrialização do país, restam 12,5% de remanescentes originais. Se considerarmos fragmentos bem conservados, acima de 100 hectares, o número diminui, fica em apenas 8,5%.

Existem muito poucos remanescentes primários de Mata Atlântica, a grande maioria dos remanescentes ainda existentes é composta de florestas secundárias em diferentes estágios de desenvolvimento.

A floresta primária, também conhecida como floresta clímax ou mata virgem, é a floresta intocada ou aquela em que a ação humana não provocou significativas alterações das suas características originais de estrutura e de espécies.

As florestas secundárias são aquelas resultantes de um processo natural de regeneração da vegetação, em áreas onde no passado houve corte raso da floresta primária. Nesses casos, quase sempre as terras foram temporariamente usadas para agricultura ou pastagem e a floresta ressurgiu espontaneamente após o abandono destas atividades. Também são consideradas secundárias as florestas descaracterizadas por exploração madeireira irracional ou por causas naturais, mesmo que nunca tenha havido corte raso e que ainda ocorram árvores remanescentes da vegetação primária.

A Mata Atlântica é considerada Patrimônio Nacional pela Constituição Federal e abrange total ou parcialmente 17 Estados brasileiros e mais de 3.400 mil municípios.

Cerca de 70% dos brasileiros moram em regiões de ocorrência da Mata Atlântica e dependem da conservação dos seus remanescentes, que contribuem para a manutenção de diversos serviços ambientais. Entre eles estão, a regulação do clima, da temperatura, das chuvas e a fertilidade dos solos, além de auxiliarem na proteção contra deslizamentos de terras e na manutenção de nascentes e mananciais de água que abastecem os municípios, essenciais ao desenvolvimento das várias atividades humanas, entre elas as agropecuárias.

Por esse motivo é fundamental que sejam realizadas ações de conscientização e educação ambiental, aliadas a atividades de conservação e restauração da Mata Atlântica.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

A mobilização para a conservação e restauração dos recursos naturais começa na educação ambiental e na conscientização da população. Nesse sentido é muito importante que as atividades de educação ambiental sejam desenvolvidas também com o público infanto-juvenil, que é o principal propulsor na luta por um futuro sustentável.

Com mais de 30 anos de experiência na restauração de ecossistemas, a Apremavi é uma organização que impulsiona transformações na paisagem que contribuem para a conservação dos recursos naturais e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS.

Ao longo de sua história, a Apremavi já ajudou a plantar mais de 8,5 milhões de mudas de árvores nativas, prova de que a agenda da restauração é uma de suas prioridades. Inúmeros foram os projetos que tinham entre seus objetivos a produção e o plantio de mudas, como o Projeto Bosques de Heidelberg.

A agenda da restauração está cada vez mais forte no Brasil, especialmente quando se pensa em cumprir uma das metas da NDC brasileira (os compromissos do país para o Acordo de Paris), que é a de restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares até 2030. Também podemos ressaltar que a ONU estabeleceu que 2021 a 2030 será a Década da Restauração.

A implantação de parcerias também é fundamental e por esse motivo foi estruturada uma ação envolvendo uma parceria global (entre uma ONG brasileira e outra da Alemanha), com ações na prática a serem realizadas localmente junto a escolas e proprietários rurais.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.) *

O intercâmbio entre a Apremavi e a organização alemã BUND têm como principal atividade a implantação de bosques através do plantio de mudas nativas da Mata Atlântica para restauração de áreas degradadas e a realização de ações de educação ambiental.

Um dos primeiros bosques do projeto foi implantado ainda em 1999 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ribeirão Matilde, em Atalanta (SC). Na época o projeto ficou conhecido como Heidelberger Wäldchen in Atalanta (Bosques de Heidelberg em Atalanta), entretanto, com o passar dos anos, e com a parceria gerando cada vez mais resultados, o projeto passou a ser chamado de Bosques de Heidelberg no Brasil. Hoje as atividades se concentram nos municípios da região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, mas há bosques plantados também no estado do Paraná e um implantado recentemente no estado de São Paulo, com o plantio de 11 mil mudas.

Grande parte dos recursos arrecadados para possibilitar o plantio desses bosques no Brasil vem de esforços de alunos das escolas municipais de Heidelberg, através da venda de alimentos, como cucas e panquecas, durante as feiras organizadas pela comunidade escolar. A concentração da captação acontece no período de Natal, quando os alunos são estimulados a substituir os tradicionais presentes de natal pela "compra" de mudas de árvores para restaurar a Mata Atlântica e dar de presente o certificado desse plantio.

Além dos plantios, desde 2008, é realizada bianualmente a ação "Der Regenwald kommt in die Klassenzimmer" (A Mata Atlântica vai às salas de aula) na qual representantes da Apremavi realizam em Heidelberg uma semana de palestras em todas as escolas que fazem parte do projeto. As palestras são ministradas em alemão, para estudantes de 09 a 17 anos (Ensino Fundamental e Médio), envolvendo a cada ano cerca de 600 alunos. Com duração de 1 hora e 30 minutos, a palestra aborda principalmente temas como a Mata Atlântica no Brasil, suas riquezas e belezas naturais e também os problemas e ameaças que afetam a sua biodiversidade.

No âmbito da parceria a Apremavi também já recebeu várias visitas e estagiários vindos diretamente da cidade de Heidelberg, que tiveram a oportunidade de ajudar nas atividades de produção e plantio das mudas nativas.

O Bosque implantado na área do Centro Ambiental Jardim das Florestas da Apremavi, em Atalanta (SC), faz parte da Trilha da Restauração, que recebe milhares de visitantes por ano (dado de antes da pandemia).

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado 1: *

161.448 árvores plantadas e doadoras em campanhas de educação ambiental em Santa Catarina, Paraná e São Paulo

Resultado 2:

Realização de sete (07) ações "Der Regenwald kommt in die Klassenzimmer" (A Mata Atlântica vai às salas de aula), com a realização de palestras em 09 escolas da cidade de Heidelberg capacitando 3.610 alunos desde 2008

Resultado 3:

123 propriedades atendidas em 21 cidades de Santa Catarina, Paraná e São Paulo

Resultado 4:

1800 pessoas beneficiadas

Resultado 5:

120 hectares restaurados, sendo 15 bosques implantados em escolas da região do Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina

Resultado 6:

O Bosque implantado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ribeirão Matilde, em Atalanta, recebeu o I Prêmio de Educação Ambiental do Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina, em 2019

Resultado 7:

Edição de uma Cartilha Ecológica de Colorir chamada “Desenhando o Bosque da Escola: 20 anos de amor pela Natureza”, uma iniciativa da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ribeirão Matilde de Atalanta que teve apoio da Apremavi. Saiba mais: <https://apremavi.org.br/cartilha-ecologica-e-lancada-durante-festival-literario-em-atalanta/>

Resultado 8:

Edição de dois vídeos sobre o projeto, mostrando dois bosques que já completaram 20 anos de implantação: - Bosques de Heidelberg no Brasil <https://www.youtube.com/watch?v=kDI9PxqdKjM> - 20 anos do Projeto Bosques de Heidelberg <https://www.youtube.com/watch?v=R0yrceWsfsI>

Resultado 9:

Plantio de 3500 mudas em parceria com o MST beneficiando 27 famílias

Resultado 10:

O projeto contribui diretamente para o atingimento das metas de três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4, ODS 13 e ODS 15.

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

1998

Número de participantes (renumerados):

Não há uma equipe exclusiva para este projeto. Ao longo dos mais de 20 anos inúmeras pessoas da Apremavi já participaram da execução das atividades desse projeto.

Número de participantes (voluntários):

-

Investimento (R\$) total com o projeto:

R\$ 542.803,00

Número de pessoas beneficiadas:

1800

Número de famílias beneficiadas:

Não se aplica

Número de animais beneficiados:

Não se aplica

Número de espécies beneficiadas:

Não se aplica

Imagens do projeto participante

Para complementar sua inscrição com imagens do projeto, solicitamos que você preencha o formulário abaixo. Favor nomear os arquivos das imagens com suas respectivas legendas. É obrigatório o envio de, no mínimo, uma a, no máximo, dez imagens por projeto. Sugerimos que as imagens tenham a melhor qualidade e resolução possível.

As imagens inseridas serão utilizadas para complementar o seu projeto, que será avaliado pelo júri da premiação, e também poderão ser utilizadas no site e nas publicações ambientais da Expressão.

Anexar até 10 Fotos: *

 Antes e depois d...

 Antes e depois d...

 Antes e depois d...

 Capa da Cartilha ...

 Distribuição de m...

 Festival Literário ...

 Implantação de ...

 Implantação de ...

 Palestra sobre M...

 Trilha da Restaur...

Caso seja necessário citar os nomes dos fotógrafos, favor relacioná-los no campo abaixo (ex.: Nome do arquivo da foto - Fotógrafo: tal):

Obs.: caso os nomes dos fotógrafos não sejam enviados, as fotos receberão o crédito "Divulgação".

Arquivo Apremavi

Autorizações

Autorizo a divulgação das fotos enviadas no Guia de Sustentabilidade 2021 e no site da Editora Expressão? *

Sim

Não

Autorizo a divulgação do projeto enviado no Guia de Sustentabilidade 2021 e no site da Editora Expressão? *

Sim

Não

Google Formulários